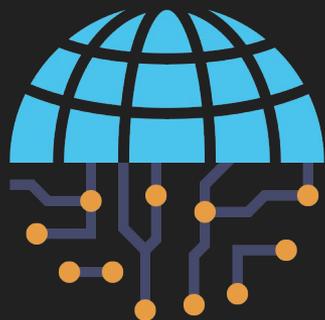




**AUXILIA**

PREPARATÓRIO PARA O ENEM



# GEOGRAFIA

## 2ª Revolução Industrial



# Sumário

- Resumo sobre a 1ª Revolução Industrial
- Como ocorreu
- Expansão da Industrialização
- Novas fontes de energia e novos setores da indústria
- A revolução dos transportes e os avanços tecnológicos
- Mudanças no capitalismo
- O crescimento do movimento operário
- Revolução Industrial Brasileira
- A Primeira grande Guerra
- A Segunda Guerra Mundial
- Conclusão

# Resumo sobre a 1ª Revolução Industrial

- Onde: Inglaterra
- Quando: Séc XVIII
- Combustível: Carvão
- Matéria Prima: Ferro
- Símbolo: Tear

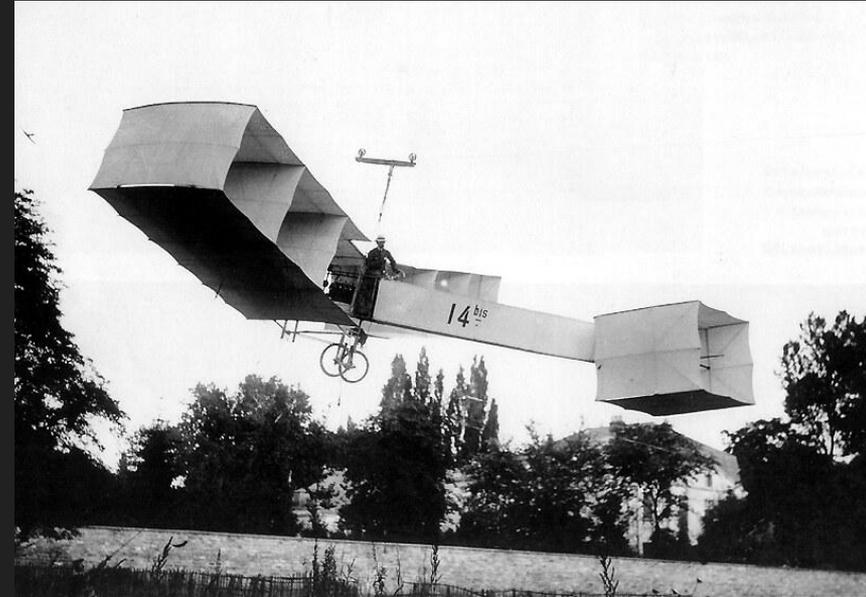


# Como ocorreu

A partir da segunda metade do século XIX, novas transformações ocorridas nos processos de produção dos países industrializados deram início ao que é denominada Segunda Revolução Industrial;

As causas dessa 2ª Revolução estão associadas a outras revoluções, que são a Inglesa e Francesa, que estavam atreladas a pensamentos iluministas, dessa forma, desenvolvendo relações de capital e dominação;

As revoluções burguesas foram responsáveis por mudar a ordem social, acabando com o antigo regime e fortalecendo capitalismo, que dessa forma possibilitou que as indústrias se desenvolvessem, com esse engajamento, houve um grande avanço tecnológico, como novas indústrias e ampliação da produção



# Expansão da industrialização

Ao longo do século XIX, o processo de industrialização que havia começado na Inglaterra se expande para outras regiões da Europa e de outros continentes. Os primeiros países a iniciarem sua industrialização depois dos ingleses foram a França, após a Revolução de 1789, e a Bélgica, que se tornou independente dos Países Baixos em 1830. Logo depois foi a vez de Alemanha e Itália, países que tiveram seus processos de unificação ainda no século XIX.

Fora da Europa, a industrialização foi mais intensa nos Estados Unidos, após a Guerra da Secessão, e no Japão, após a restauração Meiji. Embora estivesse concentrada nesses países, outros Estados passaram por processos mais tímidos de industrialização, caso da Rússia, impulsionado principalmente pelo capital estrangeiro.

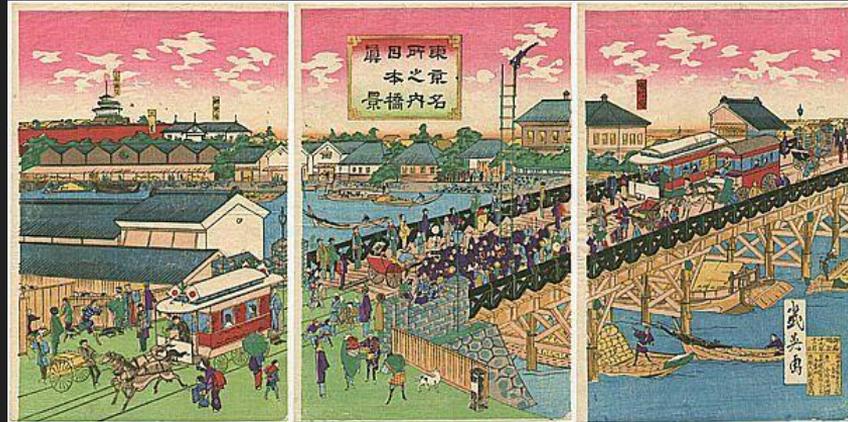
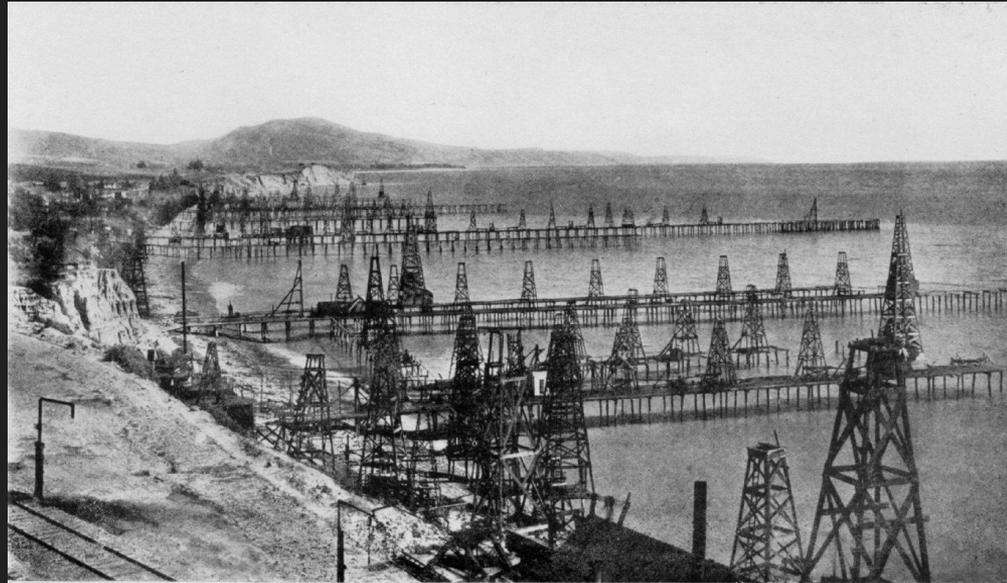


Ilustração do período Meiji, a dinastia responsável pela abertura do Japão

# Novas fontes de energia e novos setores da indústria

Além da expansão da industrialização, o processo produtivo também passou por mudanças. O carvão mineral - principal combustível utilizado para movimentar as máquinas a vapor da indústria têxtil na Primeira Revolução Industrial - foi gradualmente substituído por novas fontes de energia, como a eletricidade e o petróleo.

Essa mudança deu origem a novos setores da indústria. Houve uma expansão da chamada indústria de base, como a siderúrgica (produção de aço) e a petroquímica (produtos derivados do petróleo). Em paralelo, outros segmentos também se desenvolveram, como o farmacêutico.



Campo de petróleo Summerland (EUA) - 1896



Ford motor company - 1931

Essa etapa da industrialização também foi marcada, na esfera das fábricas, pela adoção dos processos de produção em série, a exemplo do fordismo - introdução de procedimentos e normas de divisão do trabalho nas fábricas, visando expandir ao máximo a produção - que proporcionaram grandes ganhos de produtividade à atividade industrial.

# A revolução dos transportes e os avanços tecnológicos



Entre os avanços promovidos pela Segunda Revolução Industrial, também se inclui uma revolução pela qual passaram os **meios de transporte**. Foi nesse período do **desenvolvimento econômico** em que houve a adoção dos **navios e trens a vapor**, e, posteriormente, a **invenção do automóvel e do avião**. Grandes ferrovias passaram a atravessar o território das potências industriais, em especial na Europa e nos Estados Unidos, primeiramente para o **transporte de matérias-primas e mercadorias**, mas depois para o **transporte de passageiros** também. Essas transformações **encurtaram distâncias** e mudaram a maneira com que os homens viam e se relacionavam com o mundo. Foi também a época de **novos avanços tecnológicos**, puxados pela **invenção do telégrafo, do telefone, da fotografia, da lâmpada elétrica**, entre outros. Ainda no século XIX, mais precisamente em 1851, se iniciam as **exposições universais**, idealizadas pelo príncipe Albert, marido da rainha Victoria, da Inglaterra. Essas exposições, sediadas periodicamente em grandes cidades, tinham como objetivo **divulgar ao mundo invenções, produtos e avanços tecnológicos**. A partir de então, se estabeleceu uma **relação mais próxima entre ciência e indústria**. Esta passa a depender fortemente do desenvolvimento tecnológico promovido pelos avanços científicos, que são incorporados rapidamente à esfera produtiva. Esse modelo seria consagrado como um dos pilares do desenvolvimento industrial dali em diante

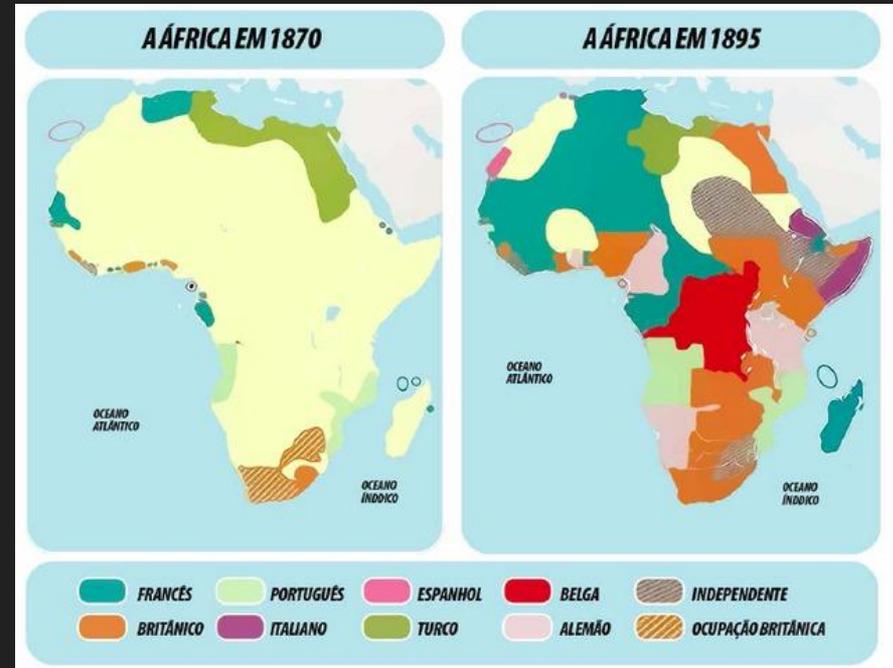
Na esfera do capital, as novas atividades econômicas e os grandes empreendimentos industriais **exigem investimentos cada vez mais altos**, que dificilmente poderiam ser realizados por acionistas individuais.

Houve a **substituição da livre concorrência pelo capital financeiro e monopolista**, que dominou setores produtivos inteiros, fundiu indústria e finanças, e passou a ter um controle muito maior sobre os mercados.

Nesse momento, começam a surgir as **primeiras grandes companhias empresariais**, em ramos como o do petróleo, que estabeleciam **acordos** para controlar preços, produção e mercado através de **práticas como o truste e o cartel**.

Surge, também, a figura do **neocolonialismo** - ou imperialismo -, política de **ocupação e domínio de territórios**, principalmente na África e Ásia, para **busca de matérias-primas e mercados** para a indústria europeia.

## Mudanças no capitalismo



# O crescimento do movimento operário



**Operários - Tarsila do Amaral**

Apesar de todo o processo de industrialização e desenvolvimento econômico consolidado pela Segunda Revolução Industrial, a situação da classe trabalhadora estava longe de seguir no mesmo sentido. Era comum que operários tivessem longas jornadas diárias, de mais de 12 horas, inclusive mulheres e crianças, que eram considerados mais “dóceis” para o trabalho nas fábricas. Nesse contexto, o movimento operário passa a se organizar para reivindicar melhores condições de trabalho e, inclusive, liderar movimentos políticos mais amplos.

Nessa época, começam a se formar os primeiros sindicatos na Europa, como expressão da organização dos trabalhadores lutando por melhores condições. Movimentos como o Cartismo, na Inglaterra, e a Liga dos Comunistas, que atuou em diversos países sob a influência de teóricos do socialismo científico como Karl Marx e Friedrich Engels, são exemplos de organizações do movimento operário, que se tornaria um ator fundamental nos acontecimentos políticos do século XX.

# Revolução Industrial Brasileira

A coroa portuguesa proibia a instalação do comércio manufatureiro no Brasil para justamente impedir o crescimento de sua colônia, para que ela continuasse somente fornecendo produtos agrícolas para o mercado externo. Porém, foi a partir do processo de independência do Brasil que iniciaram pequenas mudanças econômicas, principalmente, na metade do século XIX, com o desenvolvimento da economia cafeeira em que os altos lucros propiciaram investimentos em outras atividades econômicas, como a indústria.

A crise de 1929 foi um exemplo da fragilidade da economia brasileira e também um aviso de que o país necessitava diversificar sua produção. Foi com a entrada de Getúlio Vargas em 1930 que o processo de industrialização tornou-se o eixo norteador das discussões e medidas políticas. Foi também na Era Vargas que importantes medidas aconteceram para o desenvolvimento industrial brasileiro.

Um exemplo da política varguista foi a construção da Usina de Volta Redonda no Rio de Janeiro como também as construções da Companhia Vale do Rio Doce, destinadas à exploração do minério de ferro em Minas Gerais, e da Petrobrás em 1953, que contribuíram bastante para o aceleração do crescimento industrial. Além disso, Vargas criou as leis trabalhistas preparando o país para a organização no crescimento das indústrias, como foi o caso da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

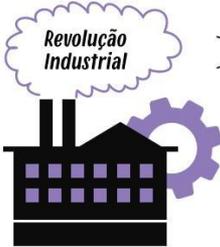


# Primeira grande Guerra

A Segunda Revolução industrial, iniciada em 1870, elevou a competição entre empresas – e também entre os Estados – a um novo nível. Pequenas indústrias faliram ou foram compradas por empresas muito maiores do mesmo ramo, formando os trustes. Os trustes buscavam monopolizar a produção, o preço e o mercado de determinado produto. Contudo, para uma indústria crescer tanto, algumas coisas eram necessárias: mercado consumidor, mão de obra e matéria-prima.

Além desses aspectos vários fatores desencadearam a Primeira Guerra Mundial. Desde o final do século XIX o mundo vivia em tensão. O extraordinário crescimento industrial possibilitou a Corrida Armamentista, ou seja: a produção de armas numa quantidade jamais imaginada. O expansionismo do Império Alemão e sua transformação na maior potência industrial da Europa fizeram brotar uma enorme desconfiança entre a Alemanha e França, Inglaterra e Rússia.

# O QUE LEVOU?



Revolução Industrial



tensões do século XIX

corrida armamentista



conflitos pré-existentes



Belle Époque

nacionalismo

# ALIANÇAS

TRÍPLICE ENTENTE

França  
Reino Unido  
Império Russo  
Estados Unidos

TRÍPLICE ALIANÇA

Alemanha  
Império Austro-Húngaro  
Itália



manter sua hegemonia



conquistar maiores objetivos

# CONFLITO



assassinato de Francisco Ferdinand (1914)



Áustria-Hungria declara guerra a Sérvia

trincheiras



apoio da tecnologia



saída da Rússia (1917)

# PRIMEIRA GUERRA

# PÓS-GUERRA



indenizar a Triplice Entente



República de Weimar



Liga das Nações



# A Segunda Guerra Mundial

A **Segunda Guerra Mundial** foi um conflito militar global que durou de 1939 a 1945, envolvendo a maioria das nações do mundo — incluindo todas as grandes potências — organizadas em duas alianças militares opostas: os Aliados e o Eixo. Foi a guerra mais abrangente da história, com mais de 100 milhões de militares mobilizados. Em estado de "guerra total", os principais envolvidos dedicaram toda sua capacidade econômica, industrial e científica a serviço dos esforços de guerra, deixando de lado a distinção entre recursos civis e militares. Marcado por um número significativo de ataques contra civis, incluindo o Holocausto e a única vez em que armas nucleares foram utilizadas em combate, foi o conflito mais letal da história da humanidade, resultando entre 50 a mais de 70 milhões de mortes

## ALIADOS

GRã-BRETANHA  
FRANÇA  
EUA  
URSS



X

## EIXO

ITALIA  
JAPÃO  
ALEMANHA



## PACTOS

ANTI  
COMMINTERN  
TRIPARTITE



## HOLOCAUSTO



- PROMOVIDO PELOS NAZISTAS
- 6 MILHÕES DE JUDEUS MORTOS
- AGLOMERAÇÃO DOS JUDEUS EM GUETOS
  - ↳ GUETO DE VARSÓVIA
- FUZILAMENTOS | ATUAÇÃO DO EINSATZGRUPPEN
  - ↳ MASSACRE DE BABI YAR
- CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO
  - ↳ AUSCHWITZ - BIRKENAU
  - ↳ TREBLINKA
  - ↳ BELZEC

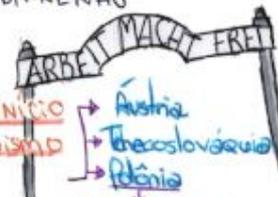
60-70 MILHÕES DE MORTOS

# SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

(1939-1945)

A PRINCIPAL RAZÃO PARA O INÍCIO DA GUERRA FOI O EXPANSIONISMO GERMÂNICO

↳ ELEMENTO DA IDEOLOGIA NAZISTA → LEBENSRAUM



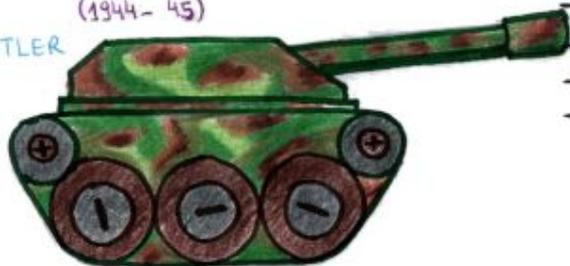
início DA GUERRA (1/9/1939)

## PACTO DE NÃO AGRESSÃO

- ↳ ACORDO DE PAZ POR 30 ANOS
- ↳ ACORDOS ECONÔMICOS
- ↳ OCUPAÇÃO E DIVISÃO DA POLÔNIA

## FASES DA GUERRA

- EXPANSIONISMO ALEMÃO (1939-41)
  - ↳ USO DA BLITZKRIEG
- RECUPERAÇÃO ALIADA (1942-43)
  - ↳ DERROTA ALEMã EM STALINGRADO
- DERROTA DO EIXO (1944-45)
  - ↳ SUICÍDIO DE HITLER



## DERROTA DO EIXO

- BATALHA DE STALINGRADO
- BATALHA DE KURSK
- BATALHA DE BERLIM
- BOMBARDEIROS ATÔMICOS
  - HIROSHIMA
  - NAGASAKI



# Conclusão

**Os acontecimentos promovidos pela Segunda Revolução Industrial transformaram o mundo em muitos aspectos, inclusive diminuindo distâncias e aumentando a produção para uma escala nunca antes vista na história.**

**Contudo, essas mudanças não foram capazes de solucionar problemas como a exploração da classe trabalhadora e a existência de territórios coloniais. Embora significativas na esfera da produção, houve a manutenção das mesmas estruturas sociais criadas pela Revolução Industrial, e os conflitos entre as potências capitalistas levariam a grandes conflitos no século XX.**